

eP1933**Impacto de um serviço de dor aguda pós-operatória no tempo de hospitalização em hospital universitário no sul do Brasil**

Francisco Krum, Letícia Uzeika, Anderson Miguel Capp, Wolnei Caumo, Luciana Cadore Stefani - HCPA

Introdução: A Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) tem estimulado a organização de Programas de Tratamento de Dor Aguda (SDAP) para um manejo mais efetivo, bem como avaliar seu impacto em desfechos passíveis de mensuração. Estudos têm sido conduzidos para mostrar a necessidade dos hospitais organizarem serviços de dor aguda pós-operatória, com vistas a melhora do tratamento da dor e para avaliação do processo de recuperação do paciente, redução do tempo de internação e uso de técnicas analgésicas mais eficazes. O objetivo deste estudo foi comparar o tempo de internação de pacientes submetidos a cirurgias eletivas com alta probabilidade de apresentarem dor pós-operatória intensa sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar especializada do SDAP comparado a uma coorte submetida a procedimentos cirúrgicos equivalentes no mesmo período, que tiveram seu tratamento da dor pós-operatório sob o cuidado da equipe cirúrgica assistente. **Métodos:** trata-se de uma coorte naturalista, retrospectiva, que incluiu pacientes com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, submetidos à cirurgia eletiva de grande porte, tais como cirurgias torácicas com toracotomia, cirurgias proctológicas com abertura da cavidade abdominal e cirurgias ortopédicas para prótese de joelho e quadril. Os dados foram obtidos a partir do prontuário eletrônico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período compreendido entre 2011 e 2015. **Resultados:** Avaliamos retrospectivamente 1011 pacientes assim distribuídos [cirurgia proctológica 506 (50%), cirurgia torácica 216 (21%) e cirurgia ortopédica 293 (29%)]. A média (SD) da internação hospitalar em pacientes sob o atendimento do SDAP foi de 7,84 (4,41) comparado controles correspondentes sob o cuidado da equipe cirúrgica, que apresentaram uma média (SD) de internação de 9,72 (8,64), respectivamente. Foram fatores associados com prolongada internação pós-operatória a mortalidade pós-operatória, reoperação cirúrgica e pacientes que necessitaram de terapia intensiva pós-operatória. **Conclusão:** Estes resultados sustentam a hipótese de que uma mudança no cuidado pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgias com propensão para dor pós-operatória intensa, sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar especializada do SDAP reduziu o tempo de internação pós-operatório comparado aos pacientes submetidos a cirurgias equivalentes com o tratamento da dor pós-operatória aos cuidados da equipe assistente. **Palavras-chaves:** dor aguda, analgesia, tempo de internação